

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1S15

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Neste primeiro semestre, a contração da atividade econômica resultou diretamente na redução da receita de empresas que compõem o nosso segmento de atuação. Não obtivemos crescimento da carteira de empréstimos, basicamente pela menor necessidade de capital de giro por parte das empresas, mas também pela maior cautela na concessão de empréstimos. Esses mesmos motivos poderão resultar em crescimento não significativo do total emprestado no ano. Não antecipamos surpresas negativas para o nosso negócio, mas há obviamente maior risco de crédito no cenário atual e, por isso, aumentamos o rigor na classificação da carteira de empréstimos de forma geral, mesmo sem observar deterioração. Ainda assim, apresentamos bons números neste semestre em termos de Lucro Líquido com R\$ 34,4 milhões, forte índice de capitalização de 23,2%, liquidez de R\$ 1,3 bilhão e acreditamos colher resultados atrativos para o ano de 2015, além de estarmos preparados para quando a retomada acontecer.

Alexandre Burmaian
Diretor Presidente

DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento do primeiro semestre de 2015, segundo dados divulgados pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$3.102 bilhões, crescimento de 2,8% no semestre. A relação Crédito Total/PIB alcançou 54,5%, ante 52,8% em junho de 2014. O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$1.637 bilhões em junho de 2015, crescimento de 2,0% em relação a dezembro de 2014. O crescimento acumulado de 12 meses foi de 8,9% e o crescimento para o mesmo período do ano anterior foi de 9,7%.

PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A. Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$300 milhões. O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento. O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões. O Sofisa conta com patrimônio líquido de R\$680,5 milhões, ativos de R\$3,8 bilhões e presença em 09 estados do território nacional por meio de uma rede de 14 agências. Nestes mais de 50 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Carteira de Crédito Total

No encerramento do primeiro semestre de 2015, a carteira de operações de crédito, incluindo as cessões de crédito adquiridas, totalizou R\$1,8 bilhão, apresentando decréscimo de 3,6% em relação ao mês de março de 2015 e estável quando comparada ao mês de junho de 2014. Em razão da descontinuidade do negócio, houve significativa queda de 70,0% e 96,6% da carteira de crédito do segmento Varejo em relação a março de 2015 e junho de 2014, respectivamente, encerrando o semestre com saldo de R\$0,7 milhão.

A carteira de Empresas totalizou R\$1,8 bilhão em junho de 2015, decréscimo de 3,5% em relação a março de 2015 e crescimento de 1,2% comparada ao mês de junho de 2014. Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devedor representou 1,7% da carteira total e 4,4% do Patrimônio. Na distribuição da carteira de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 87,4% das operações (Empresas e Varejo) com vencimento em até 1 ano, em sua maioria garantida por recebíveis. No período, o Banco apresentou 93,7% da carteira de crédito entre os ratings "AA" e "C". O percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 90,7% da carteira total, que inclui as operações de cessão de crédito adquiridas.

Operações de Crédito | Empresas

O crédito a Empresas atingiu R\$1,8 bilhão em junho de 2015, representando quase a totalidade da carteira de crédito, inclusive cessões de crédito, no primeiro semestre de 2015.

Operações de Crédito | Varejo

As operações de Varejo totalizaram R\$0,7 milhão em junho de 2015. Em função do encerramento das atividades de origemação de operações de Varejo a partir de maio de 2010, há a projeção de liquidação desta carteira até o primeiro trimestre de 2016.

Inadimplência e Provisões para Perdas

A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no primeiro semestre de 2015 somou R\$9,8 milhões, redução de R\$3,1 milhões em relação aos R\$12,9 milhões acumulados no primeiro semestre de 2014. O saldo de provisões para devedores duvidosos representava 3,9% da carteira de crédito em junho de 2015, redução de 0,3 p.p. ante os 4,2% sobre o saldo de junho de 2014.

Captação

Em junho de 2015, a captação total somou R\$2,86 bilhões, 4,4% inferior ao montante R\$3,00 bilhões registrados em março de 2015 e superior 9,3% aos R\$2,62 bilhões de junho de 2014. Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

	ATIVO		PASSIVO	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Circulante	2.166.930	2.053.932	2.136.882	2.036.192
Disponibilidades	165.358	66.080	164.102	62.583
Aplicações interfinanceiras de liquidez	97.392	50.361	97.392	50.361
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	14.001	-	14.001	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	83.391	50.361	83.391	50.361
TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	203.105	240.903	203.105	240.260
Carteira própria	106.811	57.862	106.811	57.218
Vinculados a compromisso de recompra	91.254	177.305	91.254	177.306
Instrumentos financeiros derivativos	5.040	502	5.040	502
Vinculados a prestação de garantias	-	5.234	-	5.234
Relações interfinanceiras (Nota 8)	57.777	55.941	57.777	55.941
Créditos vinculados				
Depósitos no Banco Central	38.570	38.602	38.570	38.602
Correspondentes	19.180	16.171	19.180	16.171
Recebimentos e pagamentos a liquidar	27	1.168	27	1.168
Operações de crédito	1.463.258	1.443.549	1.463.248	1.443.451
Operações de crédito (Nota 9)				
Setor público	6.473	2.704	6.473	2.704
Setor privado	1.513.835	1.502.971	1.513.814	1.502.850
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(57.050)	(62.126)	(57.039)	(62.103)
Operações de arrendamento mercantil	898	4.567	898	4.567
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)				
Setor privado	956	5.185	956	5.185
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(58)	(618)	(58)	(618)
Outros créditos	172.980	186.529	144.198	173.027
Carteira de câmbio (Nota 11)	77.910	64.221	77.910	64.221
Rendas a receber	113	154	113	154
Negociação e intermediação de valores	1.687	214	1.687	214
Diversos (Nota 13)	98.700	127.800	69.918	114.298
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(5.430)	(5.860)	(5.430)	(5.860)
Outros valores e bens (Nota 14)	6.162	6.002	6.162	6.002
Outros valores e bens	4.703	3.819	4.703	3.819
Despesas antecipadas	1.459	2.183	1.459	2.183
Realizável a longo prazo	1.621.154	1.427.797	1.572.244	1.354.585
Aplicações interfinanceiras de liquidez	140.000	-	140.000	-
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	140.000	-	140.000	-
TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	921.159	884.857	912.352	884.857
Carteira própria	762.290	555.174	757.639	555.174
Vinculados a compromisso de recompra	91.380	223.156	91.380	223.156
Instrumentos financeiros derivativos	20.679	13.577	20.679	13.577
Vinculados a prestação de garantia	46.810	92.950	42.654	92.950
Operações de crédito	221.282	181.203	221.283	181.192
Operações de crédito (Nota 9)				
Setor público	12.325	2.119	12.325	2.119
Setor privado	217.482	186.880	217.481	186.867
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(8.525)	(7.796)	(8.523)	(7.794)
Operações de arrendamento mercantil	788	829	788	829
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)				
Setor privado	840	941	840	941
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(52)	(112)	(52)	(112)
Outros créditos	315.507	309.677	297.103	286.365
Diversos (Nota 13)	315.507	309.677	297.103	286.365
Outros valores e bens (Nota 14)	22.418	51.231	718	1.342
Outros valores e bens	30.342	56.084	8.642	6.196
Provisões para desvalorizações	(9.020)	(5.306)	(9.020)	(5.235)
Despesas antecipadas	1.096	453	1.096	381
Permanente	37.763	75.832	243.788	380.583
Investimentos	908	907	241.225	378.025
Participações em controladas (Nota 37)			240.318	377.118
No País	-	-	236.749	319.925
No exterior	-	-	3.569	57.193
Outros investimentos	908	907	907	907
Outros investimentos	958	958	956	956
Provisão para perdas	(50)	(51)	(49)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 15)	36.762	74.787	2.470	2.420
Imóveis de uso	45.465	86.488	12	-
Imobilizações em curso	1.792	247	-	-
Outras imobilizações de uso	6.306	5.294	5.731	5.108
Depreciações acumuladas	(16.801)	(17.242)	(3.273)	(2.688)
Diferido	93	138	93	138
Gastos com organização e expansão	540	540	506	506
Amortização acumulada	(447)	(402)	(413)	(368)
Total do ativo	3.825.847	3.557.561	3.952.914	3.771.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Letras Financeiras (LF), representaram 62,4% dos depósitos totais em junho de 2015 (55,5% em junho de 2014), totalizando R\$1.455,7 milhões, crescimento de 27,2% em relação a junho de 2014. O montante de R\$152,7 milhões de depósitos a vista em junho de 2015 foi inferior aos R\$162,2 milhões registrados em junho de 2014, que representam, respectivamente, 6,5% e 7,9% dos depósitos totais em junho de 2015 e de 2014. Os depósitos interfinanceiros totalizaram R\$59,3 milhões no primeiro semestre de junho de 2015, ou seja, 2,5% dos depósitos totais (0,4% em junho de 2014).

As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE) encerraram junho de 2015 com saldo de R\$664,7 milhões, queda de 11,1% com relação a junho de 2014. O Banco Sofisa não emitiu DPGE 2 e dispõe de R\$ 319,9 milhões de limite para emissão de DPGE 1, ainda não utilizados.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Lucro Líquido

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2015 com lucro líquido acumulado de R\$34,4 milhões, superior 186,2% em relação aos R\$12,0 milhões registrados no primeiro semestre do ano anterior. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado no semestre atingiu R\$40,1 milhões, superior aos R\$19,3 milhões registrados no primeiro semestre de 2014.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em junho de 2015, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado atingiu R\$82,5 milhões, 7,6% inferior ao montante de R\$89,3 milhões registrados no primeiro semestre do ano anterior.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal acumuladas no semestre somaram R\$55,1 milhões, superior 6,1% em relação aos R\$51,9 milhões do mesmo período de 2014.

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Ativo Total

Os ativos totais do Banco somaram R\$3.825,8 milhões em junho de 2015, aumento de 7,5% em relação aos R\$3.557,6 milhões registrados em junho de 2014.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$680,5 milhões em junho de 2015, acréscimo de 2,6% em relação aos R\$663,0 milhões registrados em junho de 2014.

O saldo de R\$680,5 milhões em junho de 2015 resultou dos ajustes negativos de marcação a mercado de títulos disponíveis para venda no valor de R\$1,3 milhões; do resultado de R\$34,4 milhões no primeiro semestre de 2015; e do provisionamento de R\$9,5 milhões de Juros sobre o Capital Próprio, sobre o montante de R\$656,9 de dezembro de 2014.

Índice de Basileia

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2014 com Índice de Basileia II de 23,2%, superior 5 p.p. em relação aos 18,2% no mesmo período de 2014.

CIRCULAR N° 3.068/01 - BACEN

O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$482,3 milhões, que representam 42,9% do total da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequada liquidez e capitalização.

Aa3.br/Br-1 (nac.)	A- (bra): Longo Prazo F2 (bra): Curto Prazo	Baixo Risco Médio Prazo Disclosure: Excelente Julho/2015
Março/2015	Setembro/2014	

DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de junho de 2015, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$2,32, redução de 23,4% em relação à cotação de fechamento de R\$3,03 em 30 de junho de 2014. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de -0,2%.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBOVESPA e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), investidores, acionistas, analistas e *stakeholders* em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar resultados, contribuindo assim para a valorização e liquidez das ações do Banco.

(Em milhares de reais)

Desta forma, o RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilingue, e do aprimoramento e atualização do *website* de RI, segmentado por área de interesse. Ao longo do primeiro semestre de 2015, o Sofisa promoveu e participou das seguintes eventos:

- mais de 14 reuniões individuais e/ou calls com analistas e investidores nacionais e estrangeiros;
- 2 teleconferências de resultados;

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco Sofisa tem aprimorado seus critérios socioambientais para a concessão de créditos às Empresas, em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, o Nederlandse Financierings- Maatschappij Voor Ontwikkelingslanden N.V (FMO), banco de desenvolvimento do Holanda, e do Inter- American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

No âmbito socioassistencial, no primeiro semestre de 2015, o Banco contribuiu com o programa do Centro Educacional Assistencial Profissionalizante - CEAP - das Obras Sociais Universitárias e Culturais, assim como apoiou as obras assistenciais e asilo da Casa do Povo de Deus Padre Gregório Westrupp e as obras assistenciais das enfermarias e UTI da Associação de Amigos da Clínica Médica da UNIFESP-EPM.

RECURSOS HUMANOS

Alcançar a satisfação de seus clientes, mediante a manutenção de um corpo de funcionários motivados e alinhados às suas metas, em um ambiente corporativo saudável, é um dos objetivos do Sofisa.

O Banco acredita que seus funcionários são o seu maior ativo, e, partindo desta premissa, todas as suas políticas e ações encorajam uma atitude de cuidado e preocupação com sua equipe, composta por 247 profissionais. Assim, são realizados investimentos em programas de Estágios para Formação Profissional e na Capacitação Técnica e Educacional da sua equipe, com destaque à parceria realizada com instituição de ensino renomada (FIA-USP) para realização de cursos de MBA e pós-graduação aos funcionários.

O Sofisa realiza semestralmente o processo de avaliação de desempenho de seus funcionários, oferece, mediante sua Assistência Médica, Programa de Apoio ao funcionário, de natureza profissional e pessoal e de caráter confidencial e opcional, adequado a gerenciar qualquer tipo de dificuldade que possa comprometer a saúde e o bem estar de um funcionário ou sua família, e mantém o "Fale com o RH Sofisa", linha direta de comunicação do funcionário com o Departamento de Recursos Humanos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Sofisa investe nas melhores práticas de Governança e, desde dezembro de 2008, está listado em um dos mais altos níveis de Governança, o Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Os principais destaques de Governança do Banco Sofisa são:

- Conselho de Administração com 50% de membros independentes;
- Comitê de Auditoria desde 1995;
- Comitê não estatutário de Remuneração e Recursos Humanos;
- Tag-along de 100%;
- Política de Negociação de Valores Mobiliários;
- Vínculo à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que os auditores independentes da companhia, KPMG Auditores Independentes, não prestaram ao Banco Sofisa, durante o primeiro semestre de 2015, outros serviços que não os de auditoria externa. A política do Banco na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

GESTÃO DE RISCOS

O Banco Sofisa se orienta por um conjunto de normas e procedimentos, de ordem interna e externa, para assegurar o cumprimento das determinações legais e regulamentares pertinentes, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada e por processo contínuo e permanentemente revisado, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacionais que podem afetar o Banco Sofisa e suas controladas.

Desde 1995 o Sofisa conta com um Comitê de Auditoria, cujo objetivo é avaliar as atividades da auditoria interna e externa e a efetividade dos sistemas de controles internos e compliance do Banco. Em 2007 este comitê adequou-se aos moldes exigidos pelos padrões atuais de Governança Corporativa.

Maioras informações acerca das práticas de gestão de riscos do Banco Sofisa podem ser encontradas na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Contábeis Financeiras ou no seu site de Relações com Investidores (www.sofisa.com.br/ri).

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Capital		Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação		Lucros	
	Social	Legal	Estatutária	Patrimonial - TVM e Derivativos	acumulados	Total		
Saldos em 1º de janeiro de 2015	635.700	28.706	14.154	(21.710)	-	656.850		
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(1.228)	-	(1.228)		
Outros eventos:	-	-	-	-	34.417	34.417		
Resultado líquido do período	-	-	-	-	34.417	34.417		
Destinações:	(50.000)	601	11.424	-	(12.025)	(50.000)		
Apropriação de reserva legal	-	601	-	-	(601)	-		
Redução de capital	(50.000)	-	-	-	-	(50.000)		
Saldos em 30 de junho de 2015	635.700	30.427	37.350	(22.938)	-	680.539		
Saldos em 1º de janeiro de 2014	685.700	26.903	1.397	(21.257)	-	692.743		
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	8.250	-	8.250		
Outros eventos:	-	-	-	-	12.025	12.025		
Resultado líquido do período	-	-	-	-	12.025	12.025		
Destinações:	(50.000)	601	11.424	-	(12.025)	(50.000)		
Apropriação de reserva legal	-	601	-	-	(601)	-		
Redução de capital	(50.000)	-	-	-	-	(50.000)		
Saldos em 30 de junho de 2014	635.700	27.504	12.821	(13.007)	-	663.018		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Resultado líquido ajustado	45.714	25.421	23.863	30.569
Resultado líquido do período	34.417	12.025	34.417	12.025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.823	12.937	9.822	12.931
Impostos diferidos	-	508	-	408
Depreciações e amortizações	1.474	(2.027)	1.473	(2.027)
Reversão de provisões para passivos contingentes	-	(2.027)	-	(2.027)
Resultado de participação em controladas	-	-	(20,87)	-
Varição de Ativos e Obrigações	5.340	(38.690)	(122.591)	(41.488)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(178.304)	(10.548)	(178.304)	(10.548)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	33.782	1.086	41.969	(8.585)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	28.182	(30.968)	28.182	(30.968)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	152.365	7.356	152.332	7.241
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	67.630	28.998	55.073	17.239
Aumento (Redução) em depósitos	(148.335)	110.186	(217.966)	129.594
Aumento (Redução) em aplicações no mercado aberto	(57.181)	116.200	(57.181)	116.200
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	151.039	(60.792)	151.039	(60.792)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(69.734)	(199.760)	(122.736)	(203.590)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	122	(377)	122	(377)
Aumento (Redução) em outros obrigações	33.841	5.916	31.660	8.445
Imposto de renda e contribuição social pagas	(8.042)	(5.833)	(6.758)	(6.758)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(8.250)	(154)	(8.250)	(154)
Atividades Operacionais - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	51.054	(13.229)	(98.278)	(10.920)
Aumento / redução de investimentos	-	-	7.498	(5.179)
Alienação / aquisição de imobilizado de uso	329	(275)	(722)	(274)
Diferido	21	-	22	-
Redução de capital	-	-	89.030	-
Dividendos recebidos	-	-	53.353	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Aplicado	350	(275)	149.181	(5.453)
Juros sobre capital próprio	-	(6.000)	-	(6.000)
Dividendos pagos	-	(2.500)	-	(2.500)
Participação de acionista minoritário	(2.357)	(5.100)	-	-
Atividades de Financiamento - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	(2.357)	(13.600)	-	(8.500)
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	49.407	(27.144)	50.453	(24.873)
Aumento (Redução) no Início do Período	131.471	114.781	128.809	109.013
Disponibilidades no Final do Período	180.518	87.637	179.262	84.140
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	49.407	(27.144)	50.453	(24.873)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional
O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Conselho de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN).
Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
- b. CPC 01 - Resolução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- c. CPC 02 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.894/08;
- d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e,
- g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas não controladores nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.
Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.

A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente a outras receitas / outras despesas operacionais.

As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

	% Participação	
	30/06/2015	31/12/2014
Controladas Diretas	100,00	100,00
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	99,98	99,98
Sata Sociedade Asses. Técnica Administrativa Ltda	100,00	100,00
Sofisa Investment Ltd	99,99	99,99
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	99,99	99,99
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99	99,99
Trademaster Serviços e Participações S.A.	28,33	25,00
Controladas Indiretas	100,00	100,00
Sata Participações Ltda	100,00	100,00
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	51,00
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00	51,00
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	52,00	52,00
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	59,50	33,13

No semestre findo em 30 de junho de 2015, houve aumento de participação nas empresas Trademaster Serviços e Participações S.A. e SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda, pelos controladores Banco Sofisa S.A. e Sata Sociedade Assessora Técnica Administrativa Ltda, respectivamente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de agosto de 2015.

3. Descrição das principais práticas contábeis

- a. Estimativas contábeis**
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.
- b. Demonstração do fluxo de caixa**
Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:
(i) das transações que não envolvem caixa;
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.
Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.
- c. Aplicações interfinanceiras de liquidez**
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- d. Títulos e valores mobiliários**
Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:
Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ative e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.
Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.
Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporários, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.
Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

- e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)**
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de swaps são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:
• operações de opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito; pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
• operações com futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
• operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
• operações de swaps - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.
As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, de acordo com a receita ou despesa, no resultado do período;
• instrumentos financeiros derivativos não considerados como **hedge** - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
• instrumentos financeiros considerados como **hedge** - são classificados como **hedge** de risco de mercado ou **hedge** de risco de crédito de mercado ou **hedge** de risco de taxa de juros de mercado. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a **hedge** e os respectivos itens objeto de **hedge** devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os **hedges** de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de **hedge**. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
Os **hedges** de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do **hedge**, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

- f. Operações de créditos e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas**
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados *"pro rata"* dia.
As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por participação de ativo residual.

- g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios**
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, está em vigor desde 1 de janeiro de 2012 conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:
i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

No semestre findo em 30 de junho de 2015 não ocorreram vendas ou transferências de ativos financeiros.
No semestre findo em 30 de junho de 2015, ocorreram compras de ativos financeiros, com retenção substancial de risco, no montante de R\$ 11.129.

- h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**
As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que regeu sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo) e (ii) os níveis de risco são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de risco dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
As operações vencidas há mais de 90 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H".

- i. Outros valores e bens**
Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da administração, recebidos em doação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.
Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.
- j. Investimentos**
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.
- k. Imobilizado de uso e diferido**
O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.617/08, serão mantidos até a sua efetiva baixa.
- l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")**
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**
A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente à R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e de 9% para as empresas não financeiras, sobre o lucro tributável.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativos) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 30 de junho de 2015. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da Administração em atendimento as Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superveniência de depreciação e diferenças temporárias.

- n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**
As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão sujeitas às normas da Deliberação CVM nº 489/05 e na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:
• Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
• Passivos contingentes são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.
• As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.
- o. Lucro por ação**
O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Balanço patrimonial consolidado por prazos

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2015					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
ATIVO						
Disponibilidades	165.358	-	-	-	-	165.358
Aplicações interfinanceiras de liquidez	47.325	50.067	-	140.000	-	237.392
Aplicações no mercado aberto	-	14.001	-	100.000	-	154.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.325	36.066	-	83.391	-	144.391
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	8.664	45.592	148.849	921.159	-	1.124.264
Relações interfinanceiras e interdependências	57.777	-	-	-	-	57.777
Operações de crédito e arrendamento mercantil	348.000	914.013	202.143	222.070	-	1.686.226
Outros ativos	24.135	155.007	-	337.925	-	517.067
Carteira de câmbio	24.135	53.775	-	77.910	-	155.820
Outros	-	101.232	-	337.925	-	439.157
Permanente	-	-	-	-	37.763	37.763
Investimentos	-	-	-	-	908	908
Imobilizado de uso	-	-	-	-	36.762	36.762
Diferido	-	-	-	-	93	93
Total do ativo	651.259	1.164.679	350.992	1.621.154	37.763	3.825.847

	Sofisa Consolidado				
	30/06/2015	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado
PASSIVO					
Depósitos	282.997	595.243	371.612	864.012	-
Depósitos a vista	152.717	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	21.950	20.746	585	16.056	-
Depósitos a prazo	108.330	574.497	371.027	847.956	-
Captações no mercado aberto	-	76.379	43.15		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Duplicatas	1.287.252	1.260.486	1.287.252	1.260.486
Notas promissórias	170.071	127.769	170.071	127.769
Cheques pré-datados	11.390	23.433	11.390	23.433
Recebíveis - Instituição Fiduciária	140.340	166.436	140.340	166.436
Coobrigação de instituições financeiras	741	403	741	403
Alienação - Imóveis	113.702	86.335	113.702	86.335
Warrant e Penhor Mercantil	4.763	26.549	4.763	26.549
Saques de empresas do exterior	8.075	22.201	8.075	22.201
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	6.832	6.198	6.832	6.198
Consignação de folha de pagamento / CDC	718	6.604	696	6.470
Investimentos financeiros	52.842	23.485	52.842	23.485
Alienação - máquinas e equipamentos	6.995	3.104	6.995	3.104
Alienação fiduciária de Veículos	30.310	59.553	30.310	59.553
Total	1.827.731	1.813.156	1.827.709	1.813.022

f. Concentração dos principais devedores

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa		%	
	30/06/2015	30/06/2014	sobre a carteira	sobre a carteira
Principal devedor	30.208	30.171	1,65	1,66
10 maiores clientes	242.172	237.179	13,25	13,08
20 maiores clientes	294.165	285.077	16,09	15,72
50 maiores clientes	450.304	413.971	24,64	22,83
100 maiores clientes	428.324	428.968	23,43	23,86

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado						Banco Sofisa						
	30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014		
Operações de crédito com pequenas e médias empresas	Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA													
A	405.466	2.027	11.187	56	76	1	27.841	139	444.570	2.223	97.517	457.517	2.288
B	609.386	6.094	9	-	-	-	5.641	56	615.036	6.150	475.767	4.758	
C	611.890	18.357	13	-	1.649	49	38.576	1.157	652.128	19.564	803.513	24.106	
D	61.935	6.194	19	2	10	1	-	61.964	6.195	15.766	1.577		
E	13.013	3.904	24	10	3	1	-	13.050	3.916	7.853	2.355		
F	8.838	4.419	35	18	-	-	3.762	1.881	12.635	6.319	20.213	10.107	
G	5.280	3.696	51	36	-	-	-	5.331	3.731	2.576	1.803		
H	22.618	22.618	341	341	58	58	-	23.010	23.010	29.509	29.509		
Total	1.738.426	67.308	11.689	463	1.796	110	75.820	3.234	1.827.731	71.102	1.813.022	76.519	

	Banco Sofisa						Sofisa Consolidado						
	30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014		
Operações de crédito com pequenas e médias empresas	Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA													
A	405.466	2.027	11.187	56	76	1	27.841	139	444.570	2.223	97.517	457.517	2.288
B	609.386	6.094	9	-	-	-	5.641	56	615.036	6.150	475.767	4.758	
C	611.890	18.357	13	-	1.649	49	38.576	1.157	652.128	19.564	803.513	24.106	
D	61.935	6.194	19	2	10	1	-	61.964	6.195	15.766	1.577		
E	13.013	3.904	24	10	3	1	-	13.050	3.916	7.853	2.355		
F	8.838	4.419	35	17	-	-	3.762	1.881	12.635	6.319	20.213	10.107	
G	5.280	3.696	51	36	-	-	-	5.331	3.731	2.576	1.803		
H	22.618	22.618	334	334	58	58	-	23.010	23.010	29.509	29.509		
Total	1.738.426	67.308	11.667	450	1.796	110	75.820	3.234	1.827.709	71.102	1.813.022	76.488	

b. Movimentação da provisão

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Saldo inicial	73.547	70.162	70.527	70.892
Constituição de provisão	9.823	12.937	9.823	12.931
Créditos baixados	(18.255)	(6.587)	(18.247)	(6.535)
Saldo final	71.115	76.512	71.102	76.488
Recuperação (a)	1.435	3.514	1.333	3.311

(a) Durante o semestre ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 1.435 (R\$ 3.514 em 30 de junho de 2014), no Banco Sofisa; e R\$ 1.333 (R\$ 3.311 em 30 de junho de 2014), no Banco Sofisa.

c. Composição da provisão por tipo de operação

	Valor provisionado			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Capital de giro	43.951	39.597	43.951	39.597
Títulos de desoneração	2.196	1.024	2.196	1.024
(+) Participação de não controladores	3	25	3	25
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	894	149	894	149
Financiamento a importação	1.766	1.761	1.766	1.761
Financiamento a exportação	17.785	27.250	17.785	27.250
Conta garantia	244	272	244	272
Adiantamento a depositantes	434	326	434	326
Cheque empresa	5	3	5	3
BNDES	-	109	-	109
Operações de arrendamento	110	730	110	730
Empréstimos consignados/CDC	148	486	135	465
Finame	-	2.566	-	2.566
Outros créditos (valores a receber p/ vda de bens e câmbio)	3.234	105	3.234	105
Compr	-	6	-	6
Veículos	315	2.103	315	2.103
Total geral	71.115	76.512	71.102	76.488

11. Carteira de câmbio

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	30/06/2015		30/06/2014	
Ativo - Outros créditos	77.910	64.221	77.910	64.221
Câmbio vendido a liquidar	-	-	75.542	62.884
Direitos sobre venda de câmbio	-	-	407	16
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	-	-	(27)	(5)
Rendas a receber adiantamentos concedidos	-	-	1.988	1.326
Passivo - Outras obrigações	415	-	415	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	398	-
Obrigações por compra de câmbio	-	-	67.140	(63.130)
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	-	-	(67.123)	(63.130)

12. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	44.155	44.155	32.546	32.546	44.347	44.347	30.027	30.027
(-) Participações nos lucros	(5.674)	(5.674)	(7.292)	(7.292)	(5.674)	(5.674)	(7.292)	(7.292)
(+) Participação de não controladores	3.766	3.766	941	941	-	-	-	-
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(9.500)	(9.500)	-	-	(9.500)	(9.500)	-	-
Base de cálculo	32.747	32.747	26.195	26.195	29.173	29.173	22.735	22.735
Adições temporárias:	22.821	19.981	42.107	42.107	19.397	19.397	18.520	18.520
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.823	9.823	12.937	12.937	9.822	9.822	12.931	12.931
Ajuste a valor de mercado (ITM)	447	447	180	180	447	447	180	180
Impostos provisionados e não pagos	3.420	3.420	5.582	5.582	2.853	2.853	5.330	5.330
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.375	4.375	-	-	4.375	4.375	-	-
Insuficiência de depreciação	2.840	-	22.778	-	2.840	-	22.778	-
Outras	1.916	1.916	630	630	1.900	1.900	79	79
Adições permanentes:	8.839	8.858	2.785	2.800	4.461	4.480	7.458	7.473
Vale cultura	-	19	-	15	-	19	-	15
Resultado negativo de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	7.262	7.262
Perda de investimento em coligadas	2.489	2.489	-	-	2.489	2.489	-	-
Multas inadotáveis	42	42	33	33	42	42	33	33
Doações	266	266	-	-	266	266	-	-
Descontos concedidos inadotáveis	1.529	1.529	-	-	1.529	1.529	-	-
Outras	4.513	4.513	2.752	2.752	135	135	163	163
Exclusões:	(24.970)	(24.970)	(18.838)	(18.838)	(26.009)	(26.009)	(24.363)	(24.363)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(89)	(89)	(18.838)	(18.838)	(89)	(89)	(18.838)	(18.838)
Perdas no recebimento de créditos	(1.030)	(1.030)	-	-	(1.030)	(1.030)	-	-
Provisão para desvalorização BNDU	(20.359)	(20.359)	-	-	(21.498)	(21.498)	-	-
Varição cambial investimento no exterior	(3.482)	(3.482)	-	-	(3.392)	(3.392)	(5.525)	(5.525)
Lucro Real e Base de Cálculo da CSLL	39.437	36.616	52.249	29.486	29.863	27.042	47.128	24.365
(-) Prejuízo Fiscal e BC Negativa CSLL	(10.296)	(9.458)	(15.662)	(8.834)	(8.457)	(7.619)	(14.138)	(7.310)
Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL	29.141	27.158	36.587	20.652	21.406	19.423	32.990	17.055
Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	(4.176)	(3.145)	(6.149)	(3.540)	(2.909)	(2.311)	(4.895)	(2.558)
Adicional de 10% de IR	(2.914)	-	(3.973)	-	(2.141)	-	(3.287)	-
Impostos correntes	(7.090)	(3.145)	(10.122)	(3.540)	(5.049)	(2.311)	(8.182)	(2.558)
Conciliação do resultado	(7.090)	(3.145)	(10.122)	(3.540)	(5.049)	(2.311)	(8.182)	(2.558)
Constituição valores correntes	713	-	713	-	5.695	-	5.695	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Concentração dos principais depositantes

	Sofisa Consolidado													
	30/06/2015					30/06/2014								
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de inter-financeiros	Crédito agro-negócio	Letras de crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de inter-financeiros	Crédito agro-negócio	Letras de crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Principal depositante	11.539	65.289	25.268	1.176	515	12.935	248.405	8.637	98.299	103.938	3.771	257	4.052	66.334
10 maiores depositantes	47.381	436.371	59.337	4.410	2.882	36.633	-	57.064	447.427	111.522	14.167	2.314	4.504	-
20 maiores depositantes	63.822	654.801	59.337	4.401	4.427	4.695	-	80.583	642.976	-	9.974	3.359	203	-
50 maiores depositantes	92.277	1.066.990	59.337	5.850	7.598	-	-	114.141	1.081.479	-	11.477	5.409	-	-
100 maiores depositantes	116.765	1.366.876	59.337	5.632	10.420	-	-	136.810	1.449.541	-	8.612	6.996	-	-

	Banco Sofisa													
	30/06/2015					30/06/2014								
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de inter-financeiros	Crédito agro-negócio	Letras de crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de inter-financeiros	Crédito agro-negócio	Letras de crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Principal depositante	11.539	65.289	114.209	1.176	515	12.935	248.405	8.637	98.299	103.938	3.771	257	4.052	66.334
10 maiores depositantes	47.381	438.794	173.546	4.410	2.882	36.633	-	57.064	447.427	111.522	14.167	2.314	4.504	-
20 maiores depositantes	64.343	671.716	173.546	4.401	4.427	4.695	-	50.583	642.976	-	9.974	3.359	203	-
50 maiores depositantes	93.904	1.092.393	173.546	5.850	7.598	-	-	114.115	1.081.479	-	11.477	5.409	-	-
100 maiores depositantes	119.149	1.403.278	173.546	5.632	10.420	-	-	136.394	1.449.541	-	8.612	6.996	-	-

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$287.689 em 30 de junho de 2015 (R\$ 448.203 em 30 de junho de 2014), sendo que R\$ 121.970 estão classificados no curto prazo e R\$ 165.719 estão classificados no longo prazo.

17. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixos lastreados por NTN e Bonds no exterior com vencimento em 23 de julho de 2024, no valor total de R\$ 132.904 no Banco Sofisa e Banco Sofisa em 30 de junho de 2015 (em 31 de dezembro de 2014, R\$ 344.589 no Banco Sofisa e Banco Sofisa) de carteira própria.

18. Obrigações por empréstimos e repasses

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos (a)	9.725	36.505	-	56.530	102.760	103.554
Repasses Finance	-	-	-	-	-	117
Repasses no exterior (b)	-	-	46.529	-	59.295	83.551
Total	12.466	36.505	46.529	56.530	162.055	187.222

	Banco Sofisa					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos (a)	9.725	32.675	3.419	48.347	94.166	120.049
Repasses Finance	-	-	-	-	-	117
Repasses no exterior (b)	-	-	46.529	-	59.295	83.551
Total	12.466	32.675	49.948	48.347	153.461	203.717

- a) Referem-se à captações de recursos em moedas estrangeiras para financiamento à importação e à exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 1,73% ao ano em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, com vencimento até 17 de dezembro de 2015.
- b) Referem-se à repasses em moedas estrangeiras de órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 4,87% ao ano em 30 de junho de 2015 e 3,98% ao ano em 31 de dezembro de 2014, com vencimento até 15 de fevereiro de 2017. Como parte dos compromissos assumidos pelo Banco nestas captações externas com os órgãos multilaterais está a manutenção de índices financeiros mínimos, além da necessidade de comunicação nos casos de eventos societários que impliquem em alteração do controle acionário. O Sofisa vem observando rigorosamente a todos estes requisitos e em 30 de junho de 2015 encontra-se de acordo com os índices mínimos requeridos.

19. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	12.689	-	12.689	15.051	-	15.051
Impostos e contribuições a recolher (a)	5.469	111.931	117.400	47.387	51.060	98.447
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12d)	476	-	476	-	5.120	5.120
Total	18.634	111.931	130.565	62.438	56.180	118.618

	Banco Sofisa					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	9.319	-	9.319	12.288	-	12.288
Impostos e contribuições a recolher (a)	5.100	98.841	103.941	49.153	40.894	90.037
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12d)	476	-	476	-	5.120	5.120
Total	14.895	98.841	113.736	61.441	46.004	107.445

- a) Refere-se a:
 - I. Programa REFIN aderido em 27 de novembro de 2009 pelo Sofisa, com os benefícios da Lei nº 11.941/2009, com opção pelo pagamento parcelado em 180 meses do débito consolidado da COFINS do período de 09/2004 a 09/2008, no valor de R\$ 43.555. Em novembro de 2013, o Sofisa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), inscrito pelo art. 17 da Lei nº 12.865/13, que reabriu, até 30 de setembro de 2014, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09, com relação à COFINS de que trata o capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por Instituições Financeiras nos moldes preconizados pelo art. 1º § 7º e seguintes, para liquidar integralmente o parcelamento. Em 30 de novembro de 2013, o Banco recolheu contribuição (Cofins) correspondente ao saldo consolidado da dívida, com os benefícios descritos acima, no valor de R\$ 43.555 o qual está registrado em "Outros Créditos - Diversos" (Nota Explicativa nº 13).
 - II. Discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011 quando então o Sofisa obtve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 30 de junho de 2015 o Banco provisoriamente foi de R\$ 56.100 (R\$ 42.825 em 30 de junho de 2014) no Consolidado e R\$ 43.304 (R\$ 35.748 em 30 de junho de 2014) no Banco.
 - III. Correção monetária - O Sofisa discute na esfera judicial a dedução na declaração de ajuste do exercício de 1993 do saldo de correção monetária, corresponde à diferença, no exercício de 1990, entre a variação do IPC e a do BTN. Em 30 de junho de 2015, o montante provisionado da causa é de R\$ 1.949 (R\$ 1.947 em 30 de junho de 2014) no consolidado e no Banco.
 - IV. Outros tributos a recolher, cujos saldos em 30 de junho de 2015 são de R\$ 15.796 no Sofisa Consolidado (R\$ 8.954 em 30 de junho de 2014) e R\$ 15.133 no Banco Sofisa e (R\$ 7.621 em 30 de junho de 2014).

20. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	1.503	1.503	3.006	556	556	1.112
Total	1.503	1.503	3.006	556	556	1.112

21. Outras obrigações - Diversas

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para pagamentos a efetuar	9.797	-	9.797	13.906	-	13.906
Provisão para passivos contingentes (Nota 22)	7.806	-	7.806	5.378	511	5.889
Eurobond's no Exterior	1	-	1	-	-	-
Credito apropriar de Obras SPE's	10.552	-	10.552	9.710	696	10.406
Transferência de recursos (a)	19.101	-	19.101	16.143	-	16.143
Redução de Capital (Nota 23)	-	-	-	50.000	-	50.000
Cobrança a repassar	3.706	-	3.706	-	-	-
Credores diversos - País	5.235	-	5.235	3.732	-	3.732
Total	56.198	-	56.198	98.869	1.207	100.076

	Banco Sofisa					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para pagamentos a efetuar	8.692	-	8.692	12.758	-	12.758
Provisão para passivos contingentes (Nota 22)	7.806	-	7.806	5.378	511	5.889
Eurobond's no Exterior	1	-	1	-	-	-
Transferência de recursos (a)	19.101	-	19.101	16.143	-	16.143
Redução de Capital (Nota 23)	-	-	-	50.000	-	50.000
Cobrança a repassar	3.706	-	3.706	-	-	-
Credores diversos - País	2.440	-	2.440	3.276	-	3.276
Total	41.746	-	41.746	87.555	511	88.066

- a) Valores recebidos de banco correspondente, cujo repasse ocorreu no dia seguinte.

22. Passivos contingentes

O Sofisa e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Nestas ações judiciais e processos administrativos, quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos, sendo:

Provisões trabalhistas
São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis
São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Movimentação das provisões para passivos contingentes
O montante das provisões constituídas e a movimentação no período foram:

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa				
	30/06/2015				
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Passivos contingentes	-	-	-	-	-
Tributárias	-	-	(638)	3.575	1.947
Cíveis	4.213	1.830	-	4.231	1.189
Trabalhistas	6.605	1.839	(638)	7.806	3.887
Total	10.818	3.669	(1.276)	13.211	7.003

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota Explicativa nº 13). Nesta rubrica também são contabilizados depósitos no montante de R\$ 56.748 (R\$ 44.850 em 30 de junho de 2014), referentes ao recolhimento da COFINS no Sofisa Consolidado e R\$ 43.951 (R\$ 36.337 em 30 de junho de 2014) no Sofisa; e R\$ 11.325 no Sofisa Consolidado e R\$ 11.110 no Sofisa, referente a depósitos diversos. Os saldos de depósitos judiciais totalizam R\$ 75.076 (R\$ 66.237 em 30 de junho de 2014) no Sofisa Consolidado e R\$ 62.064 (R\$ 57.546 em 30 de junho de 2014) no Sofisa.

Contingências ativas e passivas não provisionadas
Contingências ativas - Em 30 de junho de 2015, o Sofisa Consolidado e o Banco Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.
Contingências passivas classificadas como possíveis - Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 105.845, assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 29.849 dos quais substancialmente refere-se a questionamentos: R\$ 17.068 de IRPJ e CSLL e R\$ 4.581 PIS e COFINS (R\$ 101.379 em 30 de junho de 2014), ii) Trabalhistas R\$ 65.757 (R\$ 67.282 em 30 de junho de 2014), iii) Cíveis R\$ 10.239 (R\$ 6.163 em 30 de junho de 2014). Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.
O Banco possui ações relacionadas a COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/98 no período de 01 a 31 de março de 2005 a março de 2004 no montante de R\$ 51.487, cujo prazo para cobrança está prescrita. Desta forma e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja debitado ao pagamento deste posto de débito de COFINS, entendo esse corroborado pela opinião dos advogados do Sofisa, os referidos valores não foram provisionados.

23. Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Ações
O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.
Juros sobre o capital próprio e dividendos
O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP").
No semestre findo em 30 de junho de 2015 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:
Juros sobre o Capital Próprio pagos e/ou provisionados R\$ 9.500.000,00
IPRF (15%) R\$ 1.425.000,00
RS 8.075.000,00

Valor líquido provisionado no exercício
Reserva de lucros
Reserva legal - Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social.
Reserva estatutária - Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.
Redução de Capital
Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi deliberada a redução de capital da Sociedade, em R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 685.700.092,85 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) para R\$ 635.700.092,85 (seiscentos e trinta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), sem redução do número de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Sociedade. A aprovação da AGE foi realizada pelo BACEN no dia 6 de junho de 2014.

24. Receitas de operações de crédito

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Capital de giro	105.942	58.773	105.942	58.773
Títulos descontados	7.247	9.786	7.247	9.786
Crédito direto ao consumidor	136	541	136	541
Contas garantidas	62.479	76.500	62.479	76.500
Adiantamento a depositantes	129	176	129	176
Rendas de empréstimos consignados	678	1.067	67	1.060
Cheque empresa	7.772	5.498	7.772	5.498
Cheque especial	2.223	377	223	377
Rendas de financiamentos	7.980	1.124	7.980	1.124
Recuperação de créditos, baixados como prejuízo	1.435	3.514	1.333	3.511
Total	193.411	157.356	193.308	157.146

25. Receitas de operações de arrendamento mercantil

	Acumulado em	
	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa
	30/06/2015	30/06/2014
Rendas de contraprestação de arrendamento	495	3.153
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	53	319
Rendas superveniência depreciações	31	1.130
Lucro na alienação de bens arrendados	3.434	27.423
Total	4.013	32.025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

36. Acordo da Basileia

Acordo da Basileia - Instituído pelo BACEN, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.178/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado financeiro; e a Resolução CMN nº 4.193/13 que estabelece a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O índice da Basileia calculado a 30 de junho de 2015 apurado com base no conglomerado financeiro é de 23,20% (em 30 de junho de 2014 o índice foi de 18,22%) e com base no conglomerado prudencial é de 23,15% (índice em 30 de junho de 2015 apurado em 8 de janeiro/15).

- Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	Financeiro	Prudencial
IB - Índice da Basileia (PR/RWA)	23,20%	23,15%
RWAcpad - Risco de Crédito	2.395.851	2.395.851
RWAopad - Risco Operacional	174.244	179.614
RWAJur1 - Taxa de Juros Prefixado	220	220
RWAJur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	13.947	13.947
RWAJur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	1.449	1.449
RWAJur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	49.306	49.306
RWAacs - Preço de ações	4.530	4.530
RWAcom - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	37.672	37.672
RWAcom - Preços de mercadorias (commodities)	25	25
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	2.627.268	2.632.127
RBAN - Risco Banking	N/A	N/A
PR Nível I	609.569	609.569
PR Nível II	-	-
PR - Patrimônio de Referência	609.569	609.569
PR mínimo requerido para o RWA - (RWA*11%)	289.054	289.645
Margem sobre o PR requerido - (PR - RWA*11%)	320.514	319.924
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - (PR Nível I + RBAN)	N/A	296.412
Margem sobre o PR considerando a RBAN - (PR - PR Nível I + RBAN)	N/A	313.157

37. Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.

As principais informações das sociedades controladas S/A e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

Número ações/cotas	Participação	31/12/2014		30/06/2015		Equivalência patrimonial	Valor contábil
		Patrimônio líquido	Valor contábil	Resultado no período	Resultado no período		
Controladas diretas							
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	7.500.000	100,00%	121.139	121.139	-	3.298	124.376
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda.	315.734.177	99,98%	106.289	106.289	(3.113)	(3.113)	103.173
Sofisa Investment Ltd (a) (c)	5.000.000	100,00%	69.296	69.296	(78.383)	191	12.655
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (d)	315.179.965	99,99%	67.167	67.167	(64.000)	897	4.062
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	209.999	99,99%	2.185	2.185	-	(40)	2.144
Trademaster Serviços e Participações S/A (b)	13.333	28,33%	3.250	3.250	400	(2.536)	2.931
Sofisa Cayman (agência no exterior) (a)	-	0,00%	-	-	-	7.895	-
Total			369.326	369.326	(141.983)	(1.305)	20.873

- No semestre findo em 30 de junho de 2015 foi registrado o montante de R\$ 12.464 na Sofisa Investment Limited e R\$ 7.895 na agência Cayman, relativo a variação cambial do saldo inicial do investimento na subsidiária no exterior.
- No semestre findo em 30 de junho de 2015 o banco contabilizou ágio da empresa Trademaster Serviços e Participações no valor de R\$ 2.605, que inclui parte do aumento de capital integralizado em 23.06.2015, no montante de R\$ 400, com aumento de participação no capital social de 25% para 28,33%. O método de avaliação será pela perspectiva de rentabilidade futura e o prazo de amortização será de 60 meses.
- Conforme Ata de Reunião da Diretoria da controlada no exterior Sofisa Investment Limited, realizada em 6 de abril de 2015, foi deliberado o pagamento de dividendos e a redução de capital no montante de R\$ 34.353 e R\$ 44.030, respectivamente, pagos em 8 de abril de 2015 ao controlador direto no Brasil, o Banco Sofisa S.A. A referida movimentação entre controlador e controlada não gerou impactos no patrimônio líquido e no resultado do controlador.
- Conforme 7ª alteração do Contrato Social da controlada Sofisa Serviços Gerais Ltda, realizada em 30 de junho de 2015, foi deliberado o pagamento de dividendos e a redução de capital no montante de R\$ 19.000 e R\$ 45.000, respectivamente, pagos em 30 de junho de 2015 ao controlador direto Banco Sofisa S.A. A referida movimentação entre controlador e controlada não gerou impactos no patrimônio líquido e no resultado do controlador.

Ativo circulante	Ativo permanente	Total de ativos	30/06/2015		Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
			Passivo circulante	Patrimônio Líquido				
Controladas diretas								
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	139.184	1	139.185	14.749	121.139	6.791	(3.493)	139.185
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda	53.448	53.942	107.390	4.192	106.289	3.763	(6.876)	107.390
Sofisa Investment Ltd	3.569	-	3.569	-	3.377	(a)	228	(37)
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	4.474	82	4.556	486	3.167	(a)	1.860	(963)
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.144	-	2.144	-	2.185	109	(149)	2.144
Trademaster Serviços e Participações S/A	813	516	1.329	207	3.650	88	(2.626)	1.329
Controladas indiretas								
Sata Participações Ltda	8.184	-	8.184	369	7.557	381	(123)	8.184
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	10.891	-	10.891	12	10.913	98	(132)	10.891
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	2.235	-	2.235	105	2.253	289	(502)	2.235
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	2.353	-	2.353	214	1.995	244	(100)	2.353
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	4.119	-	4.119	8.065	(7.899)	(1.011)	(2.146)	4.119
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda	15.324	247	15.571	14.806	1.385	774	(1.394)	15.571

(a) - O patrimônio dessas empresas estão demonstrados após os efeitos descritos acima (letra c e d).

Ativo circulante	Ativo permanente	Total de ativos	30/06/2014		Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
			Passivo circulante	Patrimônio Líquido				
Controladas diretas								
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	120.353	7.994	128.347	10.118	116.211	6.162	(4.144)	128.347
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda	49.906	54.969	104.875	276	107.115	2.850	(5.366)	104.875
Sofisa Investment Ltd	57.193	-	57.193	-	57.193	289	(31)	57.193
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	66.022	77	66.099	1.007	63.251	3.252	(1.417)	66.093
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.128	-	2.128	22	2.037	92	(23)	2.128
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	56	38.175	38.231	333	42.518	1	(4.621)	38.231
Controladas indiretas								
Sata Participações Ltda	7.397	-	7.397	101	7.064	337	(105)	7.397
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	11.819	-	11.819	32	11.521	564	(239)	11.818
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	22.244	-	22.244	21.020	1.672	910	(1.358)	22.244
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	5.598	-	5.598	3.425	2.384	117	(328)	5.598
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	15.803	-	15.803	16.507	(5.45)	1.400	(1.559)	15.803
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda	12.050	247	12.297	10.322	2.785	111	(921)	12.297

38. Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas controladas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado. Os saldos de operações do Sofisa com controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Depósitos à vista	(3.942)	(1.834)	-	-
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(339)	(327)	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda (a)	(1.898)	(196)	-	-
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(96)	(103)	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(65)	(103)	-	-
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	-	(56)	-	-
Sata Participações Ltda (b)	(1.119)	(189)	-	-
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)	(164)	(68)	-	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(18)	-	-
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(586)	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(261)	(188)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(114.209)	(103.938)	6.036	5.139
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(114.209)	(103.938)	6.036	5.139
Depósitos a prazo	(98.306)	(231.899)	4.414	11.935
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda (a)	(35.892)	(43.691)	2.024	1.699
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(3.194)	(65.308)	1.855	3.224
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(2.025)	(1.850)	106	91
Sata Participações Ltda (b)	(6.647)	(6.709)	374	329
Trademaster Serv. e Part. S/A (a)	-	(7.94)	55	-
Controladores e serv. S/A da Administração (c)	(46.794)	(114.343)	-	6.593
LCA - Letras de Crédito do Agronegócio	(121)	(2.906)	(38)	27
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(121)	(2.906)	(38)	27
Obrigações no exterior	(3.419)	(136.343)	219	219
Sofisa Investment limited (a)	(3.419)	(56.144)	219	-
Sofisa Cayman (a)	-	(80.199)	-	-

- A saber:
- Controladas - direta
 - Controladas - indireta
 - Controladores e Pessoal Chave da Administração
- As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.
- a. Operações relevantes realizadas com controladas diretas**

Empresas Controladas Diretas	Dados das empresas controladas em 30/06/2015	
	CNPJ	Quantidade de quotas/ações
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999
Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	08.257.293/0001-07	7.500.000
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa Ltda	43.347.301/0001-07	315.734.177
Trademaster Serviços e Participações S/A	19.394.639/0001-27	13.333
Sofisa Investment Limited	Cod. Baacen 820.225	5.000.000

Saldo em 30/06/2015	Sofisa Investment Limited		Garantias, avais fianças, hipotecas
	Valor	Prazo	
Captações no exterior	3.419	Até 09/2015	1% a.a

Saldo em 30/06/2015	Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda		Garantias, avais fianças, hipotecas
	Valor	Prazo	
Disponibilidades (Conta Corrente)	96	S/ Vencimento	0%
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	3.194	Até 08/2016	104% CDI

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTADOR

João Alves de Campos
CRC 1SP 200058/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco Sofisa S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") e suas controladas identificadas como "Banco Sofisa" e "Sofisa Consolidado" que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida a partir de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Sofisa S.A. ("Banco") cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri/ e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Em 10 de junho de 2015 o Conselho de Administração reeleger os Senhores Edson Luiz Domingues e Antonio Carlos Feitosa e elegeu o Senhor Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria. O ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 30 de junho de 2015.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

Atividades do Comitê de Auditoria no primeiro semestre de 2015

O Comitê reuniu-se regularmente com os administradores e gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições.

Controles internos e gerenciamento de riscos

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores.

Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco.

Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

PRELACER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Sofisa S/A em conformidade com as atribuições dispostas no seu Estatuto Social e Regimento e de acordo com o artigo 163 da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações posteriores, examinaram as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S/A relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Com base nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração do Banco Sofisa S/A com relação a questões submetidas formalmente pelos senhores conselheiros, nas razões expandidas pelos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, os quais examinaram tais demonstrações financeiras e emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, bem como no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, no fato de que todas as dúvidas e questões que pudessem ter com relação aos documentos discutidos e analisados foram plenamente sanadas

Saldo em 30/06/2015	Sofisa Corretora de Seguros Ltda		Garantias, avais fianças, hipotecas
	Valor	Prazo	
Disponibilidades (Conta Corrente)	68	S/ Vencimento	0%
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	2.025	Até 08/2016	104% CDI

Saldo em 30/06/2015	Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento		Garantias, avais fianças, hipotecas
	Valor	Prazo	
Disponibilidades (Conta Corrente)	340	S/ Vencimento	0%
Aplicação em depósitos interfinanceiros	114.209	Até 08/2016	104% a.a.

Saldo em 30/06/2015	Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa Ltda		Garantias, avais fianças, hipotecas
	Valor	Prazo	
Disponibilidades (Conta Corrente)	1.898	S/ Vencimento	0%
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	35.882	Até 03/2017	104% CDI

Saldo em 30/06/2015	Trademaster Serviços e Participações S/A		Garantias, avais fianças, hipotecas
	Valor	Prazo	
Disponibilidades (Conta Corrente)	764	Até 08/2016	100% CDI

Saldo em 30/06/2015	Sata Participações Ltda		Garantias, avais fianças, hipotecas
	Valor	Prazo	
Disponibilidades (Conta Corrente)	1.119	S/ Vencimento	0%
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	6.647	Até 08/2016	104% CDI